

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	14000 reis
Por semestral sem estampilha.....	8000 "
Anno com estampilha.....	24000 "
Estrangeiro (por anno).....	70000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e comm. unificados

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 "

A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção, sem se não publicados não se restituem.

Guimarães, 13 de Setembro de 1899

## Ultima invasão da peste na Europa

A reaparição da peste bubonica na Europa occidental causou, naturalmente, alguma emoção.

Ha tanto tempo que este terrivel visitante do oriente não tinha posto pé d'este lado do Mediterraneo que começava-mos a acreditar vagamente que a Europa moderna estava ao abrigo do contagio.

Depois de haver feito outr'ora enormes estragos em uma grande extensão territorial, a peste havia desaparecido completamente em 1814 e durante os cinquenta e oito annos ultimos não tinha feito uma unica appareição no continente europeu.

Já lá vão vinte annos e as circumstancias da sua invasão tendiam antes a confirmar o nosso sentimento de segurança. A doença estava apenas em alguns districtos mais afastados n'um canto da Russia; darou apenas algum tempo, e o numero das victimas era muito restricto. Mas, apesar d'esta appareição não ter importancia por si propria, apresentou muitas particularidades que pode ser instructivo acordar n'este momento.

A peste rebentou em algumas aldeias do Volga, na provincia d'Astrakam.

Uma hypothese que teve muitos partidarios, era que a peste não tinha sido importada, mas sim existia no estado latente n'esta provincia russa e tinha-se desenvolvido, logo

que encontrara circumstancias favoraveis. Fazia-se valer para isto, como principal argumento, o proprio character da localidade e o que a epidemia tinha rebentado.

O baixo Volga tem muitas milhas de largura, mas o seu leito não está inteiramente coberto de agua senão no momento das grandes cheias. E' em resumo uma região pantanosa semelhante á do Euphrates onde a peste já muitas vezes fez espontaneamente o seu apparecimento e onde se suppõe que ella existe no estado endemico.

Esta theoria da origem espontanea não se acreditará provavelmente hoje, porque é mais verosimil que ella tivesse sido importada da Persia, mas apesar d'isso não se devem perder de vista os factos mencionados.

Temos actualmente uma grande propensão para acreditar na importação das doenças infecciosas.

Existem entretanto estados endemicos e ignoramos ainda quanto tempo o virus pode existir no estado latente ou em que condições elle se toraa activo. Resolver o problema da origem d'uma epidemia, suppondo sempre que ella é de importação estrangeira e sem dar provas em apoio d'esta affirmativa, é tão facil como anti-cientifico.

Uma outra observação interessante com respeito á ultima epidemia de Astrakan é que ella foi precedida em 1877 e 1878 por uma doença anodina mas de carater muito suspeito no delta do Volga.

Era de natureza bubonica, quer dizer, depois de um periodo de febre, bubões inflamados cobriam os braços e o collo do doente. Algumas auctoridades scientificas consideram esta epidemia como uma especie de peste bubonica de character muito mais benigno. Seja como fôr, deve notar-se que todas as epidemias de peste bubonica foram sempre precedidas por casos bem menos definidos d'um character similar e que no começo não atraíram attenção. Eis porque é extremamente difficil determinar o principio exacto e por consequencia a origem d'uma epidemia.

A verdadeira peste bubonica começou indubitavelmente no fim d'outubro de 1878 em Vetlianka, na margem direita do Volga. De Vetlianka a epidemia propagou-se a seis outras aldeias das quaes tres situadas em cada margem do rio.

A commissão medica que visitou estas aldeias, admirou-se da limpeza e do bem estar relativo dos habitantes. E' o que explica o facto da epidemia da epidemia não ter feito grandes estragos senão em Vetlianka.

N'esta aldeia o flagello fez 359 victimas em 3 mezes, ao passo que nas outras 6 aldeias vizinhas, cuja população total era de 12.000 habitantes não houve senão 59 casos mortaes. A epidemia era entretanto de character violentissimo. Começou primeiro de uma maneira anodina como na maior parte dos casos, mas algumas semanas depois, rebentou com violencia. Durante a primeira quinzena de dezembro, a mortalida-

de foi de 43 por cento, mas no fim do mez, na occasião em que a epidemia chegava ao seu apogeo a mortalidade elevou-se até 100 por cento, quer dizer, todos os que eram atacados por ella morreram. Entre os medicos que foram para aquelle districto para tratar os pestiferos apenas um sobreviveu.

Os habitantes não enterravam os seus mortos e muitos fugiram para as aldeias vizinhas. Os doentes ficaram abandonados ou foram transportados para os hospitaes e deixados sem cuidados entre os mortos e os moribundos. Em certas casas empastadas as pessoas sãs viviam ao lado dos pestiferos como nas épocas da idade media.

Quando se lê a narração d'esta epidemia custa a acreditar que estes factos se tivessem passado na Europa ha 20 annos.

Só depois de applicadas as medidas sanitarias de inspecções e desinfecções, que fizeram declinar a doença, é que se estabeleceram os cordões sanitarios á roda das aldeias impastadas.

Fez-se mesmo uma tentativa para isolar toda a provincia, mas reconheceu-se que era impossivel fazel-o de uma maneira efficaç.

Os que julgam que uma epidemia de peste bubonica póde ser combatida á ponta de bayoneta, fazem mal, porque os cordões sanitarios apenas foram organisados quando o flagello estava quasi extincto. Eis porque as maiores auctoridades medicas da Russia consideram agora estas medidas como inuteis.

## De Lisboa a Moçambique

(Continuação do n.º 791)

Como o calor fosse muito grande os passageiros foram descauçar no convêz, encostados em cadeiras, porém, um espectáculo engraçado como se introduzisse nos depositos do vapor o carvão, levantou-se d'entre este uma enorme poeira por causa da aragem que corria, indo depositar-se nos corpos dos dormentes, que appareceram de manhã uns verdadeiros pretos!

Os camarões achavam-se fechados por ordem superior, mas como n'archasse no heliche grande temperatura, abri casualmente uma das vigias mas ao acordar encontrei-me em misero estado, deixando a alma cõr do nosso Mulo!

Foram necessarias 2 horas para o rosto voltar á sua cor natural e o heliche ser modificado.

Logo que alvoreceu o dia 7, inumeros vendilhões se introduziam no vapor, affim de venderem os seus artigos. Uma infinidade de pequenos pretos, verdadeiros homems do mar, nadavam admiravelmente, mergulhando algumas branças, com o fim de apanharem alguma moeda que lhe fosse lançada do vapor. Alguns chegaram a subir aos mastros e a precipitarem-se de lá.

Aden é uma cidade de triste aspecto, achando-se rodeada de enormes e engraçadas montanhas, que são fortes baluartes de defesa contra os ataques inimigos. Possui alguns edificios para os diversos consulados e um hotel muito regular.

O commercio acha-se um pouco desenvolvido, estando, porém, muito aquem de ser satisfatorio.

N'esto porto achavam-se alguns vapores para levarem o commercio a diversos portos africanos: a Inglaterra tem n'elle tres vasos de guerra permanentes.

Em 7 horas e 50 minutos da manhã quando o vapor soltou o primeiro silvo d'apito, desamarrando pouco depois da boia. A's 8 horas já haviamos sahido a barra d'esto porto que não é dos piores que possui a Grã-Bretanha.

O dia passou-se muito regularmente, achando-se uma pequena differença de temperatura; os divertimentos, como sempre, formavam o «sport» elegante dos passageiros.

A noite esteve bella como se mais formosas do nosso Portugal: de vez em quando o fusilar do relampago, illuminando-nos por momentos, nos feria a vista.

A aragem emanada pelas correntes d'ar, cruzava-se em todas as direcções.

Corria o dia 8 do mez; alvoreceu nos com o zunido de mar agitado, que assim se conservou durante o dia. A 4 horas e 20 minutos da tarde passamos perto do cabo Guardafui, ao pé do qual estava uma enorme chalupa com uma infinidade de pretos, que cotejavam com mil caretas a passagem do vapor.

A noite esteve um pouco agradável e o relaxamento ainda se nos deparou n'esta noite, sem mais inconvenientes do que o balanço que o vapor fazia.

(Continua)

SARGENTO AFFONSO.

**Antisepsia Domestica.**

Desinfectão das casas dos doentes, das roupas.

O medo exaggerado da peste que, felizmente, não tem atingido as proporções de verdadeira epidemia, tem produzido até agora, que se aprecie, um unico beneficio: é a comprehensão da necessidade das desinfectões, como meio de efficaz prophylaxia das molestias contagiosas.

Ora convem notar que muita gente confunde, aromatizantes com desinfectantes, imaginando que um producto chimico terá virtude desde que faça desaparecer um mau cheiro, mascarado, com um cheiro agradável. E' d'esse ponto de vista falso que vem o uso de papellinhos Armenia, os pivetes de almiscar, a combustão do assucar ou do café, e outras bugigangas semelhantes que põem aroma mais ou menos forte nas habitações, mas não as saneiam, não as desinfectam, pela simples razão de que não aniquillam os germens infecciosos, os bacillos, as bacterias, ou, para usar uma expressão muito comestiva, as sementes das molestias contagiosas.

Isto começa a comprehender-se, e o emprego dos desinfectantes energicos tem-se generalizado agora.

Advertimos, porém, que o que se está praticando com a peste, deve applicar-se a outras doencas infecciosas e grandemente mortíferas que normalmente nos atacam, com maior intensidade, em determinadas estações; taes são, por exemplo, a diphteria, a tuberculose, as febres typhoides, a variola. Estamos até convencidissimos de que o pequeno numero de casos de febres typhoides, na sua forma typica, que este anno se assignalam no Porto, é devido á generalisação das desinfectões. Esse decrescimento da febre typhoide deve ser d'esta forma interpretado. Quem não vê isto assim, admira-se da pequena mortalidade,

em relação a outros annos, e argumenta que nunca a saúde publica foi tão boa. E' isso, mas com uma causa logica, com uma causa perfeitamente definida—a desinfectão que, visando a peste, previne outras doencas infecciosas. E ha ainda outra razão—é o cuidado especial na escolha de alimentos. O modo da peste teve esta virtude.

Foi em obediencia a este criterio que a «Gazeta das Aldeias» ultimamente tratou dos diversos modos de praticar a desinfectão, em casos de epidemia, do individuo, das casas e das dejectões.

Voltamos ao assumpto, porque alguma coisa resta dizer.

(Continua)

**CARTA DO PORTO**

Porto, 9 de Setembro de 99

(Do nosso correspondente)

Para variar de assumpto (que me parece já ser tempo) aqui vai hoje uma carta com pouca peste.

Começo por desejar rapidas melhoras ao meu presadissimo amigo sr. Germano Guimarães.

Fulgarei pois, em receber a noticia do seu restabelecimento por completo.

Ao meu presadissimo amigo José Barbosa d'Abreu Guimarães, mesmo da prisão onde me encontro actualmente, não posso deixar de lhe enviar os meus sinceros parabens por ser hontem, 7 dia do seu anniversario natalicio.

No domingo passado fui ver o cordão sanitario. A maior parte das praças acham-se descontentes pela falta de mantimentos.

O commercio continua fechado, estando pois, o Porto de lucto. Hontem fecharam bastantes fabricas, sendo já o numero de operarios sem trabalho, superior a 10:000. Hoje ou amanhã devem fechar as restantes. Varemos depois o que fazem 30 a 40:000 operarios á boa vida.

Encontram-se n'esta cidade, medicos de diferentes paizes estrangeiros que veem estudar a epidemia.

Reuniu a associação de classe dos empregados do commercio, d'esta cidade.

Tratou-se de varios assumptos e entre elles a ida a Guimarães, que resolveram não se effectuar devido aos acontecimentos que se estão dando n'esta cidade.

E por hoje meus caros leitores, digo-lhes que se a peste não me passar dos bolsos continuarei a dar-lhes a massada do costume.

TUPESIS.

**Cordão sanitario**

Por telegramma de Lisboa sabe-se que o governo levou hontem á assignatura o decreto permitindo a circulação de passageiros do Porto e a expedição de mercadorias e bagagens. Os passageiros que, depois de inspec-

cionados, se verificarem em bom estado de saúde, receberão um boletim de sanidade com que terão de se apresentar á auctoridade administrativa do lugar do destino, durante 9 dias consecutivos, periodo maximo da incubação da peste levantica.

As bagagens serão rigorosamente desinfectadas.

Foram assim satisfeitas as justas reclamações da câpção do norte contra as violentas medidas que a junta de saúde propuzera para evitar a propagação da epidemia.

Essas medidas que estão irrevogavelmente condemnadas por todos os epidemiologistas modernos, por serem inuteis e até nocivas, estariam mais caro ao paiz do que a epidemia por mais grave que se tornasse.

Com uma energica e sincera representação contra o cordão sanitario, dirigida a el-rei pelo centro commercial do Porto, recebemos o boletim de saúde publica da mesma cidade organizado pela redacção do «Commercio do Porto» jornal de alta respeitabilidade e elevado criterio superiormente evidenciado pelo rigor extremo com que acompanha a marcha da doença.

Por essa boletim se vê que em agosto de 99 houve menos 89 obitos do que no mesmo mez de 98.

Uma consequencia importante resalta da estatistica: a benefica influencia da hygiene sobre a mortalidade.

A diminuição dos obitos é devida á limpeza e desinfectões e varios meios de saneamento empregados para soffocar a epidemia.

N'esse boletim vem a estatistica da peste bubonica, desde que houve conhecimento official da doença.

Em 24 casos deram-se 9 obitos, sendo a percentagem da mortalidade de 37 por cento.

O Centro Commercial expõe lealmente as estatisticas sanitarias do Porto, entendendo prestar um assignalado serviço ao paiz, contribuindo para desaparecer o pavor que as regidas officias foram as primeiras a provocar.

**EXPEDIENTE**

Devido á solemnidade do passado dia 8 não se publicou este jornal na segunda feira, o que pedimos desculpa aos nossos presados assignantes.

**Peregrinação à Penha**

Como estava annunciado, realizou-se no dia 3 d'este mez a peregrinação a Nossa Senhora de

Lourdes, na Penha.

Este anno a peregrinação não atingiu o esplendor e magnificencia dos annos anteriores, mas não deixou, contudo, de agaudar muitissimo.

Os peregrinos, em grande numero, orçavam devotamente canticos, acompanhados por tres bandas de musicas.

O termo, que pregou o digno abade de Sande o revd.º Paulino Affonso, agradou muito aos seus numerosos ouvintes.

A multidão conservou-se sempre em socego, não alterando a ordem publica.

**Arcebispo Primaz**

No passado dia 7, a camara municipal, acompanhada do sr. administrador do concelho, foi a Vizella cumprimentar s. exc.ª revd.º o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, arcebispo Primaz de Braga.

**Visconde de Nespereira**

Partiu na semana passada para a Povoia de Varzim, o nobre titular sr. Visconde do Paço de Nespereira, (Gaspar) nosso prestimoso correligionario.

Que s. exc.ª regresse de saúde são os nossos mais ardentes desejos.

**Saúde publica**

A camara municipal, em sessão ordinaria de hontem, resolveu mandar vir do estrangeiro uma estufa de desinfectão autoclave Trillat pelo emprego de formochlorol e mandar proceder á analyse chimica e bacteriologica das aguas que abastecem as fontes publicas.

**Conego Coimbra**

De passagem para a Lixa, vimos hoje n'esta cidade acompanhado por algumas pessoas de sua ex.ª familia, o sr. conego Augusto Coimbra, digno secretario do revd.º Bispo do Porto.

S. Ex.ª apenas se demorou aqui algumas horas.

**As inspecções nos recrutas**

Começaram ha dias no quartel d'infanteria 20 as inspecções aos recrutas pertencentes ao districto de recrutamento reserva n.º 22. A junta compõe-se dos srs. tenente-coronel Simões de Campos, d'infanteria 20 e dos medicos militares drs. Antonio Manoel Trigo, cirurgião-mór d'infanteria 20 e Bruno Domingues, cirurgião ajudante do regimento de caçadores 11, aquartelado em Ponta Delgada.

**Reforma do exercito**

Já foi assignada por sua magestade el-rei a reforma do exercito feita pelo sr. ministro da guerra.

**«Noticioso»**

Entrou no trigésimo anno da sua publicação este nosso presado collega, apreciado semanario da villa de Valença.

**Para aldeia**

Partiu há dias para a sua quinta de Guardizella, acompanhado de sua exc.ª familia, o sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, digno escrivão de direito d'esta comarca.

**Festividade e arraial**

No passado domingo teve lugar a festividade e arraial do Senhor de Campellos, na freguezia de S. João de Ponte.

Affluu a alli bastante gente tanto d'esta cidade como das Tappas e freguezias circumvisinhas.

Na vespera a noite houve fogo de artificio, e tocaram no local duas bandas de musica.

**De Africa**

Chegaram a Lisboa cerca de 250 soldados e officias expedicionarios, procedentes da Africa Oriental.

**Linha americana**

Ao conselho superior de obras publicas foi enviado o projecto de construcção d'uma linha ferrea americana entre Famalicão e Guimarães, assente nas estradas reaes n.º 27 e 31.

**Moedas de 15000 reis**

A Casa da Moeda remetteu no dia 8 para o Banco de Portugal 50:000\$000 reis em moedas de prata de 15000 reis, as primeiras cunhadas n'aquelle estabelecimento.

No avverso tem a effigie d'el-rei e no reverso as armas reaes com manto.

**Os sinos**

Um audaz fabricante de sinos alemão dotou agora a nova igreja de S. Jorge, em Berlim, com tres sinos de aço fundido, medindo 2 metros de diametro interior e 2,33 a 2,78 de altura.

No acto da inauguração, o professor Krausse fez notar aos circunstantes os seus harmoniosos e o timbre d'esta orchestra metallica. Com a substituição do clasippo-bronzo pelo aço desapareceu tambem o tradicional sinete, porque os novos sinos são tocados por um aparelho electrico.

Com o emprego do aço, a industria sinera vai soffrer uma completa revolução.

Dr. José da Cunha Sampaio

Quando a segunda pagina do nosso jornal entrava no prelo, fomos dolorosamente surpreendidos com a triste nova do fallecimento de sr. dr. José da Cunha Sampaio, que era considerado como o primeiro caudillo da provincia do Minho.

Dr. Bruno Dominguez

Apresentou-se no quartel d'infanteria n.º 20 o sr. dr. Bruno Dominguez, distincto cirurgião ajudante de caçadores n.º 11.

Aniversario

Passou na quinta-feira 7 o anniversario batallico do nosso sympathico amigo sr. José Barbosa d'Abreu Guimarães.

Vindimas

Já principiam as vindimas no nosso concelho, julgando-se haver menos um terço de vinho do que no anno passado.

O regulo Kuamba

As noticias recebidas ultimamente de Moçambique annunciam a derrota do regulo Kuamba, pelas nossas tropas.

Operarios sem trabalho

Calcula-se em 30.000 o numero de operarios sem trabalho actualmente no Porto.

Sabemos que na romaria da Senhora do Porto não foi commetido nenhum assassinato como disse o sr. correspondente do «Primeiro do Juizeiro» por mal informado.

Missa

Estava concorrida a missa mandada celebrar na igreja do Carmo, pelo sr. Silvino Aguiar e sua esposa D. Maria Amélia, suffragando a alma de seu sancto tio, o dr. Francisco Martins Sarmento.

Typhos

Continuam, segundo nos dizem, grassando os typhos nesta cidade.

Despacho de Justiça

Foi approvedo para ajudante do secretario do tribunal Commercial de Guimarães, o nosso bom amigo sr. Joaquim Penafort Lisboa.

Deposito de mercadorias

No ultimo do mez de agosto findo, existiam nos armazens internos da alfandega do Porto, as mercadorias seguintes:

Apprehensões

Foi determinado que a polvera apprehendida pela guarda fiscal seja empregada nos exercicios dos sapadores dos corpos do exercito e nos serviços das obras publicas.

Medicos estrangeiros

Tem chegado ao Porto varios medicos de quasi todos os paizes da Europa e alguns d'America, que veem estudar a epidemia que grassa na aquella cidade.

Fallecimento

Falleceu no dia 6 do corrente, nesta cidade a sr.ª D. Rita Margarida Silveira Ferreira, sogra do sr. capitão Oliveira Guimarães.

Presidencias

Pedimos a digna auctoridade administrativa providencias contra os palavrões indecentissimos que de noite ou a qualquer hora da dia, vomitam as celebres mulherinhas da Praça de S. Thajoz, quando se envolvem em desordem.

Areia do Fígado

Tratava-se da baptisar uma criança; n'isto pergunta o prior: — Que nome ha-de ter o menino? — Antoninho, respondeu o padrinho.

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 13940 reis.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Diccionario das Seis Linguas

Recebemos a 3.ª serie do «Diccionario das Seis Linguas» que comprehende os fasciculos n.º 21 a 25 d'esta extraordinaria obra, por sem duvida a mais notavel pela sua utilidade universal que tem sahido de prelos portuguezes.

Empreza editora do «Occidente» LISBOA

Obra unica no genero indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabellães, escriptores, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francúz, Allemão, Inglês, Hespanhol, Italiano e Portuguez

COMMUNICADOS

O «Vimaranense», Aceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

Vento pedir-lhe a graça de transcrever no seu jornal, em vista da MAVIOSA resposta do ex.º jury ao meu communicado, o que se me offerece dizer.

São inteiramente deslumbrantes e pasmosas as razões obtidas como resposta á minha instancia, em saber o que motivou o acontecido na exposição cavallar de 6 do corrente, tão vergonhoso então, como agora hauscabundo.

Já vem que não sou eu o esquecido. O cavallo PREMIADO tinha feito erupção dos dentes medios, por tanto estava com tres e meio a quatro annos.

Isto mesmo é exuberantemente comprovado tanto pelo adagio citado pelo ex.º jury—MULHER QUE FOI E BURRO QUE HA-DE SER,—decidindo-se assim pelo mais velho, que pôde prestar serviço, como pelo attestado camararic que diz: —com 3 annos d'idade. O cavallo foi desferrado

acompara entrar no premio de poldro. E' completamente falça a affirmativa de não ter havido questão acerca do attestado administrativo do poldro exposto por meu filho.

Foi ouvido a este respeito ante os circumstantes applaudo-se a questão e guardando, s. v. ex.ª o attestado que não mais appareceu!

Note-se que, no caso sujeito, a lei reguladora era o programma da ex.ª camara, e que este se não cumpriu!!!

Aqui é que torce a porca o rabo... De resto nada tenho com o padefacição nos órgãos visuaes de s. v. ex.ª, pois que o poldro, não meu mas de meu filho, que sempre se queixará AMARGURADAMENTE, se não tem formas correctas nem graciosas, mesmo tão desgraçadas como o PREMIA-DO, não é tambem, como lhes PARECEU, curvo das mãos.

Contudo, curvo-me ante a SCIENCIA, e seja pois como for, é certo que nunca se viu nada tão extraordinario, absurdo e inconsiderado.

Foi geral a indignação, e tambem isto é do dominio publico. Pondo-se assim os pontos nos i i, accentuar-se-ha o ponto final.

Pela transcrição, confesso-me de V. etc. Guimarães, 28 de agosto de 1893. C. de Azenha.

ANNUNCIOS

Arrenda-se

Uma morada de casas de 3 andares, situada com os números 36 e 37 no Campo do Toucal, de se arrendar a quem se interessar.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha, 85 e 87. (5:038)

KAROPÉ e PASTA Solva. Pinheiro Marítimo. Popular ha 30 annos, e o bulco preparado com a verdadeira Solva de Pinheiro, extrahida pelo vapor...

MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

14--RUA DE CAMÕES--18

Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (às Laginhas), onde encontrarão à venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.

O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais trageo e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

Photographia Vimaranense

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

Retratos rélamo a 600 réis a duzia.

N'ESTE estelero, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manoel Ferreira Porto, encontram-se com perfeição e pelos preços mais moderadamente cobrados, retratos de miniatura ao lamantio natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fóra do estelero, e bem assim em photo-miniatura, platinotypia, seda porcellana, papel cartão, Eastman, e a saes de prata. Preços commodos, egero e rapidez. Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Rua da Magdalena, (ao Largo do Saldes), 101 1.º—LISBOA.

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Eiras, Mattosinhos, Guimarães, Estremoz, Obidos e Setúbal), procurador á junta geral do districto de Portalegre (1878 e 1882 a 1885) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunales, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Casimiro Esteves Mendes

O SOLICITADOR ENCARTADO

A GARANTONHA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "charge,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 600 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16, 1.º—Lisboa.

O OCCIDENTE

Excellent revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contem 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc. É a primeira publicação que n'este genero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º esq.—LISBOA.

ANTONIO NOBRE

NOVA edição com numerosas gravuras. Impressão de luxo. Volume brochado..... 800 reis.

A' venda na Filial da Casa Editora, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.